



Vilamoura, 16 de Outubro de 2010
Para: Secção de Desporto ou de Modalidades
De: PGA European Tour
Assunto: Golfe Internacional

IV Portugal Masters

FILIPE LIMA -10 (70+64+70 PANCADAS)

«São mais perigosos (os últimos nove buracos). É mais fácil fazer birdies nos últimos nove buracos, quando estamos num espírito de jogar bem. A volta é mais perigosa, mas é mais fácil fazer birdies.

«Não é que tenha querido atacar nos segundos nove buracos. Mas quando tenho um ferro 4 ou um ferro três na mão, há um shot tão difícil e com o vento que fazia, não estou a dizer que fiz shots perfeitos, mas o shot não era fácil. Falhei no 18. Não queria jogar à bandeira, mas a bola fugiu para a esquerda – foi um ferro 4, com um bom drive.

«Basta ver como jogaram as pessoas na parte da manhã e depois as que jogaram à tarde. O Martin fez uma partida perfeita, como está a jogar bem, esteja vento ou não, vai indo e entram os putts, mas no estado em que estavam os greens hoje à tarde... é normal em todos os torneios, à tarde está mais difícil. Os greens saltam muito e depois com o

vento que estava era difícil por a bola perto da bandeira e então os birdies eram difíceis de fazer. Eu achei que joguei bastante bem, falhei alguns shots no princípio, mas aguentei bem e depois joguei muito bem no final. Mas os putts não entraram.

«Fiz aquele erro no 16, no 17 bati um bom drive e no segundo shot não arrisquei para a esquerda e daí não podia fazer birdie, não podia parar a bola com o putt na mão.

«Estou muito contente pelo Ricardo está a jogar bem, fez um bom trabalho hoje. É bom até para o público, que desta forma tem duas pessoas para ir atrás. Acho muito bem, mas amanhã não o vou deixar passar à frente. O número um é só um.

«Ontem fiz oito abaixo, amanhã posso fazer outra vez oito abaixo, não se sabe. Também posso fazer 50 acima. Mas amanhã vou continuar a jogar da mesma forma que o tenho feito até aqui e vou





tentar fazer entrar mais uns putts e com um bocadinho de sorte...

«Vou jogar um pouco mais cedo que hoje. Espero que amanhã haja muito vento, que é a única forma de conseguir agarrar os primeiros. Deixem-nos jogar aí no final, com os greens a saltar e o ventinho a soprar e vamos ver...

Do sítio onde estava (no buraco 18), com o ferro que estava, ponham 30 jogadores e acho que 15 vão fazer uma asneira, dez vão fazer um Par e cinco vão fazer um bogey. Por isso não estou aborrecido. Sabia que era um buraco difícil, fiz um bom drive, tentei segurar a bola pela direita, mas ela fugiu um bocadinho, quis chegar ao green com uma bola muito baixa, mas o taco fechou-se um bocadinho no rough... é assim, faz parte do meu trabalho.

«Hoje não estava a pensar no Ricardo, estava a pensar mais nas pessoas da frente, mas ajuda sempre ter um parceiro que puxa para cima.

«O Ricardo parece que agarrou o comboio. E TGV, e amanhã pode ser muito bom para o Ricardo. Ele está a jogar certinho.

«Amanhã é preciso ter muita calma, não mudar nada, não tentar fazer coisas fantásticas, jogar como ele está a jogar e amanhã pode ser muito bom.

«Amanhã vou jogar primeiro, ele é que me vai ver aparecer. Vou tentar jogar para mim, mas a verdade é que ter dois portugueses num torneio destes e quase no topo é muito bom. As pessoas vêm que Portugal é pequeno, mas que tem jogadores E há outro que está a chegar.

CONTACTO: Hugo Ribeiro

Telefones: 964045622 / 934220853 / 91 584 56 97

E-mail: presspgaportugal@sapo.pt

Websites: www.europeantour.com / www.fpg.pt / <http://www.uppsports.com>

GABINETE DE IMPRENSA DO PGA EUROPEAN TOUR NO PORTUGAL MASTERS 2010

